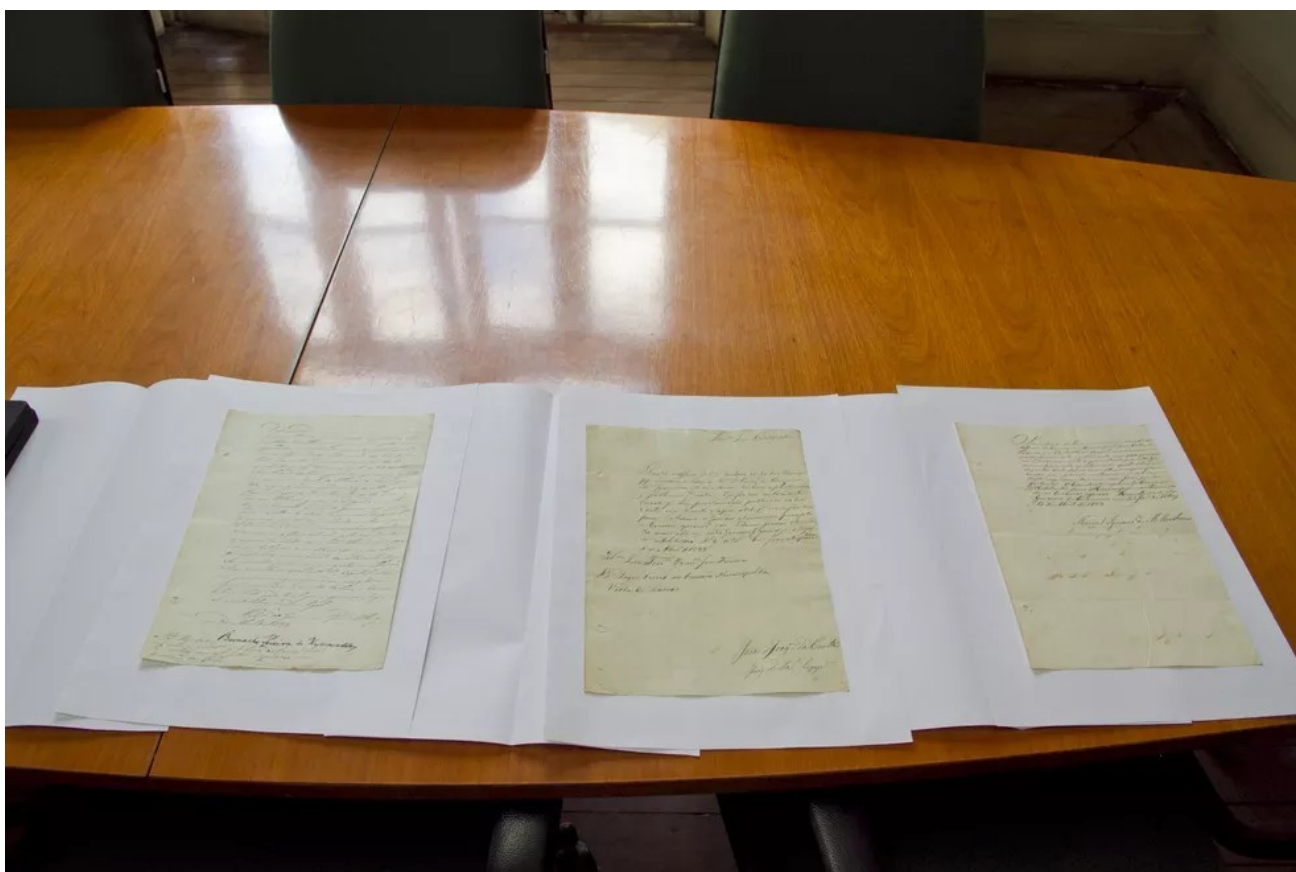


# Documentos do século XIX, prestes a serem leiloados, são devolvidos ao Arquivo Público Mineiro

Os papéis que registram a 'Revolta da Fumaça', na então Vila Rica, em 1833, tinham sido furtados do espaço. Quase quatro mil documentos históricos do Arquivo Público Mineiro estão desaparecidos.

Por Thais Pimentel, G1 Minas —  
Belo Horizonte 14/07/2021 18h21



Documentos do século XIX que tinham sido furtados são devolvidos ao Arquivo Público Mineiro — Foto: Eric Bezerra/Ministério Público

Três documentos que registram a “Revolta da Fumaça”, na então Vila Rica, em 1833, retornaram ao Arquivo Público Mineiro, em Belo Horizonte, nesta terça-feira (13). Eles estavam à venda em um site de leilões, mas foram recuperados pelo Ministério Público de Minas Gerais (MP).

Eles estão em bom estado de conservação e abordam conteúdo de natureza pública. A “Revolta da Fumaça” surgiu depois do retorno do imperador D. Pedro I a Portugal, o que deixou o país mergulhado em instabilidade.

Um dos papéis históricos foi emitido pela então Presidência da Província para uma autoridade em Minas Gerais, informando que a capital tinha sido mudada para São João d'El-Rey, por causa da revolta.

O outro documento registra um discurso do presidente da Província à Câmara de Vila de Lavras. “Estamos firmes e resolutos a não obedecer outro governo que não seja o legalmente estabelecido”, diz o texto. O terceiro é um manifesto que “louva o patriotismo dos cidadãos de Lavras durante crise da Revolta da Fumaça”.

O leilão destes três documentos estava marcado para o dia 30 de abril. Uma denúncia sobre a

ação chegou ao Ministério Público quatro dias antes. O Arquivo Público Mineiro já havia registrado o furto destes textos.

Um Termo de Ajustamento de Conduta foi firmado com a pessoa que tinha os papéis para que eles retornassem a Belo Horizonte.

O Arquivo Público Mineiro já registrou o desaparecimento de quase quatro mil páginas de documentos históricos.